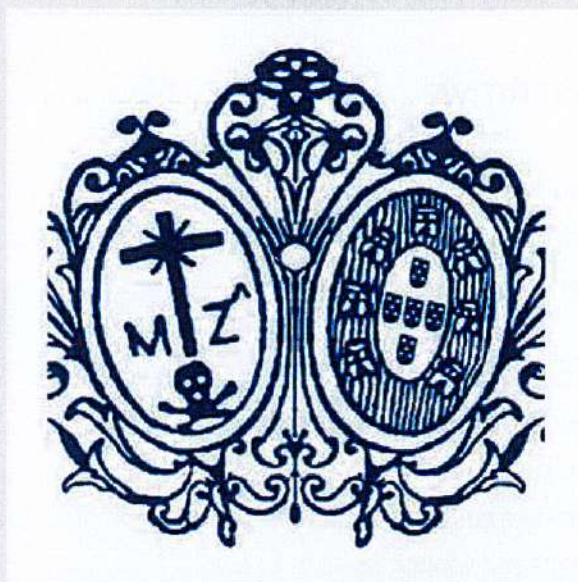




Santa Casa da Misericórdia de Vila de Rei

Estudo de Viabilidade



Av. da ANIL, Lote 11 Loja B - 6200-502 COVILHÃ
Telef. 275332004 geral@fundiconsultores.pt



ÍNDICE

	Pág.
1 MEMÓRIA DESCRITIVA	4
1.1. O PROMOTOR.....	5
1.1.1. IDENTIFICAÇÃO DO PROMOTOR.....	5
1.1.2. CARACTERIZAÇÃO DA ACTIVIDADE DESENVOLVIDA.....	5
1.1.3. VALÊNCIAS (RESPOSTAS SOCIAIS)	6
1.1.4. ANALISE SWOT	11
1.2. DESCRIÇÃO DA OPERAÇÃO.....	12
1.2.1. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA.....	12
1.2.2. AÇÕES A IMPLEMENTAR	14
1.2.3. APOIO SOLICITADO AO FUNDO DE SOCORRO SOCIAL	15
1.3. SUSTENTABILIDADE ECONÓMICA	16
2 ESTUDO DE VIABILIDADE	20
2.1. ESTUDO DE VIABILIDADE ECONÓMICA	21
2.1.1. PRESSUPOSTOS BÁSICOS.....	21
2.1.2. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS/ VENDAS.....	22
2.1.2.1. PRESSUPOSTOS DO CÁLCULO DAS VENDAS/PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	22
2.1.2.2. ORÇAMENTO DE VENDAS/PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS - RECEBIMENTOS	23
2.1.3. CUSTOS DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MAT. PRIMAS CONSUMIDAS	24
2.1.3.1 PRESSUPOSTOS DE CÁLCULO DO CUSTO DAS MERC.VEND.MAT.CONSUM.	24
2.1.3.2 CUSTO MERCADORIAS VENDIDAS E MAT.PRIMAS CONSUMIDAS	24
2.1.4. FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS.....	25
2.1.4.1 PRESSUPOSTOS PARA O CÁLCULO DOS FSE	25
2.1.4.2 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS.....	26
2.1.5. GASTOS COM O PESSOAL	27
2.1.5.1. PRESSUPOSTOS	27
2.1.5.2. ORÇAMENTO DE GASTOS C/ O PESSOAL.....	28
2.1.5.3. ORÇAMENTO DE PAGAMENTOS DOS GASTOS C/ PESSOAL	29
2.1.6. INVESTIMENTOS E DEPRECIACÕES.....	30
2.1.7. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAIS.....	31
2.1.8. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO.....	32



2.2.	ANÁLISE FINANCEIRA DO PROJECTO.....	33
2.2.1.	MAPA DE AMORTIZAÇÃO DO EMPRÉSTIMO	33
2.2.2.	ORÇAMENTO DE TESOURARIA/FINANCEIRO.....	34
2.2.3.	DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	35
2.2.4.	BALANÇOS PREVISIONAIS.....	37
2.2.5.	ESTRUTURA DE CUSTOS E RESULTADOS PREVISIONAIS.....	38
2.3.	INDICADORES ECONÓMICOS E FINANCEIROS.....	39
2.3.1.	INDICADORES DE EQUILÍBRIO FINANCEIRO	40
2.3.2.	INDICADORES DA RENTABILIDADE E DA PRODUTIVIDADE	40
2.3.3.	PONTO CRÍTICO DAS VENDAS	41
3.	CONCLUSÃO.....	42



1 Memória descritiva



1.1. O PROMOTOR

1.1.1. IDENTIFICAÇÃO DO PROMOTOR

Nome: Santa Casa da Misericórdia de Vila de Rei (SCMVR)

NIF: 501885196

Rua Abílio Santos, nº 5

6110-244 Vila de Rei

Telef.274898503

Mail: geral@scmviladere.pt

1.1.2. CARACTERIZAÇÃO DA ACTIVIDADE DESENVOLVIDA

A Santa Casa da Misericórdia de Vila de Rei (SCMVR) é uma entidade sem fins lucrativos e tem como atividade principal o apoio social para pessoas idosas, com alojamento a que corresponde o CAE 87301. Quanto às atividades secundárias são as CAEs 8100, 96010, 88101, 88102, 88910, 88990 e 68200.

A Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Vila de Rei, também abreviadamente denominada de Santa Casa da Misericórdia ou, simplesmente, Misericórdia de Vila de Rei, instituída no ano de 1581, é uma associação de fiéis, com personalidade jurídica canónica, cujo fim é a prática das Catorze Obras de Misericórdia, tanto corporais como espirituais, visando o serviço e apoio com solidariedade a todos os que precisam, bem como a realização de atos de culto católico, de harmonia com o seu espírito tradicional, informado pelos princípios do humanismo e da doutrina e moral cristãs.

Tem reconhecida a sua personalidade jurídica civil, com estatuto de Instituição Particular de Solidariedade Social, pelo que é considerada uma entidade da economia social, nos termos da respetiva Lei de Bases, e natureza de Pessoa Coletiva de Utilidade Pública.



Visão: Ser uma Instituição de referência a nível local, regional e nacional na promoção de respostas sociais adequadas às necessidades sentidas pelos cidadãos.

Missão: Prestar serviços de excelência ao nível da área social, da educação e da saúde promovendo a melhoria contínua, dignificando as condições de vida de todos os que necessitam, sob evocação das Obras de Misericórdia.

Valores: Equidade, Promover a todos a igualdade no acesso aos cuidados independentemente da condição social, económica ou religiosa; Ética, Respeito pelos valores éticos e deontológicos relativos ao exercício da atividade de modo a prestar um serviço digno; Rigor e Transparência, Fortalecer o rigor Institucional através de uma relação de transparência e credibilidade entre todos os intervenientes; Qualidade e Eficiência, Apostar na qualidade dos serviços prestados sem descuidar a eficiência e a sustentabilidade económica.

1.1.3. VALÊNCIAS (Respostas Sociais)

A SCMVR dispõe de um conjunto de infraestruturas/respostas sociais de que se destacam as seguintes:

Resposta social	Ano de construção	Capacidade instalada	Acordos	Utentes atuais
SAD	1979	70	51	34
Lar de Santo António (ERPI)	1989	60	60	60
Creche e Jardim de infância	1996	Creche 34 Jardim de infância 25	Creche 16 Jardim de infância 17	Creche 28 Jardim de infância 13
Casa do Idoso (ERPI)	2000	49	38	49
ICCI Rainha D. Leonor	2010	68	68	68
Centro Geriátrico (ERP)	2017	117	48	117



A ERPI Santo António, iniciou a atividade em 1989. Sendo a primeira Estrutura Residencial para Idosos da SCMVR, trata-se de uma estrutura residencial com alojamento coletivo para idosos que necessitem de apoio permanente. Proporciona o bem-estar e qualidade de vida aos seus residentes.

Dispõe de um conjunto de serviços que visam cuidar, reabilitar, promover o bem-estar psicológico e social, de modo a estabilizar e retardar o processo de envelhecimento do utente. Para tal existem equipas multidisciplinares que são coordenadas pela Diretora Técnica nas diversas áreas.

Tem como principais objetivos:

- Garantir ao Utente uma vida confortável em ambiente calmo, na sua “nova” residência;
- Promover qualidade de vida;
- Acolher pessoas idosas cuja situação social, familiar e de saúde não permita resposta alternativa;
- Contribuir para o retardamento do processo de envelhecimento;
- Assegurar as necessidades básicas dos Utentes;
- Proporcionar serviços permanentes adequados à condição de cada idoso.

Em 2000 foi inaugurada a segunda **Estrutura Residencial para Pessoas Idosas – Casa do Idoso**, que veio dar resposta às várias solicitações da população. Esta é uma estrutura residencial com alojamento coletivo para idosos que necessitem de apoio permanente e que proporciona o bem-estar e qualidade de vida aos seus residentes.

Dispõe de um conjunto de serviços que visam cuidar, reabilitar, promover o bem-estar psicológico e social, de modo a estabilizar e retardar o processo de envelhecimento do utente. Para tal existem equipas multidisciplinares que são coordenadas pela Diretora Técnica nas diversas áreas.



Objetivos:

- Garantir ao Utente uma vida confortável em ambiente calmo, na sua “nova” residência;
- Promover qualidade de vida;
- Acolher pessoas idosas cuja situação social, familiar e de saúde não permita resposta alternativa;
- Contribuir para o retardamento do processo de envelhecimento;
- Assegurar as necessidades básicas dos Utentes;
- Proporcionar serviços permanentes adequados à condição de cada idoso.

A ERPI Centro Geriátrico N. Sra. da Esperança foi inaugurado em 2017 contando então com uma capacidade para 60 utentes. Em janeiro de 2022 a capacidade foi aumentada para 117 Utentes.

São disponibilizados serviços de alimentação, cuidados de higiene e conforto, tratamento de roupa, atividades de animação sociocultural, cuidados médicos e de enfermagem, administração de fármacos, capela, serviço social, psicologia, aulas de música, aulas de dança, espaços de lazer (biblioteca, mesas de jogo, espaços ao ar livre, passeios no exterior).

Objetivos:

- Proporcionar aos utentes um serviço de excelência, personalizado e humanizado;
- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos utentes;
- Assegurar o bem-estar dos utentes institucionalizados, promovendo a sua integração social.

A Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI) Rainha D. Leonor entrou em funcionamento em outubro de 2010, sendo constituída por duas Unidades de Internamento: uma de Média Duração e outra de Longa Duração.

A Unidade de Média Duração e Reabilitação é uma unidade de internamento, com espaço físico próprio, que presta cuidados clínicos de reabilitação e apoio psicossocial, por situação



clínica decorrente de recuperação de um processo agudo ou descompensação de processo patológico crónico a pessoas com perda transitória de autonomia, potencialmente recuperável. Esta unidade tem por finalidade a estabilização clínica, a avaliação e a reabilitação integral da pessoa que se encontre na situação anterior, por um período de tempo superior a 30 dias e inferior a 90 dias consecutivos, sendo prestados serviços como cuidados médicos diários, cuidados de enfermagem permanentes, fisioterapia e terapia da fala, prescrição e administração de medicamentos, apoio psicossocial, higiene, conforto, alimentação, convívio e lazer.

A Unidade de Internamento de Longa Duração e Manutenção é uma unidade de internamento que funciona em articulação com o hospital de agudos ou outra entidade referenciadora para a prestação de cuidados integrados de reabilitação e manutenção. Esta Unidade de Internamento tem por finalidade proporcionar cuidados que previnam e retardem o agravamento da situação de dependência, favorecendo o conforto e a qualidade de vida, por um período de internamento superior a 90 dias consecutivos, sendo prestados serviços relacionados com atividades de manutenção e de estimulação, cuidados de enfermagem permanentes, cuidados médicos, prescrição e administração de medicamentos, apoio psicossocial, cuidados de fisioterapia e terapia da fala, animação sociocultural, bem como serviços de higiene, conforto, alimentação e apoio no desempenho das atividades da vida diária.

A Creche destina-se a crianças com idade entre os quatro meses e os três anos de idade.

No âmbito da reestruturação em curso, o **Jardim de Infância** será encerrado a 30/06/2023.

Objetivos

- Proporcionar à criança um ambiente físico, social e afetivo;
- Despistar eventuais problemas de desenvolvimento na criança;
- Proporcionar à criança a aprendizagem de rotinas de higiene, conforto e segurança;
- Estimular o desenvolvimento de competências cognitivas, psicomotoras e sócio afetivas;
- Fomentar a inserção da criança em grupos sociais diversos;
- Incentivar a participação das famílias no processo educativo.



Serviços prestados:

- Formação pedagógica;
- Participação em atividades;
- Cuidados de higiene, conforto e segurança;
- Apoio às famílias;
- Alimentação.

Atividades complementares:

- Natação; Ginástica; Música.

Serviço de Apoio Domiciliário

A Santa Casa da Misericórdia de Vila de Rei iniciou em 1979 o apoio à população do concelho com o Serviço de Apoio Domiciliário. Não havendo infraestruturas adequadas, começou por funcionar nas instalações da Sacristia da Capela de Nossa Senhora da Guia, com duas funcionárias.

Em 1989, o Serviço de Apoio Domiciliário foi transferido para as novas instalações da Santa Casa, situadas no Bairro de Santo António onde começou a funcionar a valência de Lar.

Nesta data, o Apoio Domiciliário consistia na prestação de cuidados ao domicílio temporária ou permanentemente para a satisfação das necessidades básicas e/ou das atividades da vida diária, abrangendo valências diversificadas: interação social, alimentação, higiene pessoal, tratamento de roupa e assistência em caso de emergência. Hoje, a Ajuda Domiciliária chega a 34 pessoas do Concelho de Vila de Rei.

Objetivos:

- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos Utentes;
- Assegurar aos utentes a satisfação das necessidades básicas;
- Contribuir para retardar ou evitar a institucionalização;
- Combater o isolamento social;
- Participação nas atividades proporcionadas pela Instituição;
- Colaborar na prestação de cuidados de saúde.



1.1.4. ANALISE SWOT

PONTOS FORTES

- Localização estratégica das instalações;
- Excelentes e modernas instalações;
- Excelente colaboração com instituições locais e regionais (Junta de Freguesia, Camara Municipal);
- Localização numa região onde predominam populações rurais, carentes dos serviços prestados pela instituição;
- Acordos de colaboração com a Segurança Social.

PONTOS FRACOS

- Situação económica e financeira desequilibrada;
- Excesso de mão-de-obra

AMEAÇAS

- Redução da população jovem na zona de influência da instituição;
- Reduzida taxa de natalidade da região;
- Custos de contexto e inflação atual que se verifica de uma forma generalizada com especial ênfase nos produtos alimentares, energia e combustíveis;
- Dependência a nível de financiamento público.

OPORTUNIDADES

- Programas públicos, nacionais e comunitários;
- Estabelecimento de mais protocolos com empresas, instituições de ensino e instituições da Economia Social;
- Política de marketing e de comunicação eficaz e adaptada aos objetivos institucionais;
- Dinamizar a procura das valências SAD;
- Crescente procura da valência ERPI (conta atualmente com 178 candidatos a Utentes).



1.2. DESCRIÇÃO DA OPERAÇÃO

1.2.1. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

A SCMVR cumpre a sua missão através das respostas sociais atrás identificadas. Tem vindo a acumular prejuízos desde o exercício de 2017 (último exercício positivo), com consequências na degradação da sua situação económica e no equilíbrio financeiro.

Quanto a indicadores económicos dos últimos 6 anos, podem-se identificar os seguintes:

Ano	Resultados	EBITDA	Cash-Flow	Vendas+ Sub.Exp. (1)	Gastos c/pessoal (2)	(2)/(1)
2017	14.210	252.886	267.087	4.307.672	2.736.092	64%
2018	- 242.371	48.579	- 1.823	4.564.551	3.042.625	67%
2019	- 329.672	- 33.145	- 78.087	4.678.803	3.111.105	66%
2020	- 71.572	209.707	169.012	4.729.300	3.098.467	66%
2021	- 356.305	- 64.437	- 117.951	4.680.144	3.285.342	70%
2022*	- 209.157	116.696	30.843	5.415.968	3.627.054	67%

* Dados provisórios

Pode-se verificar que os gastos com pessoal têm evidenciado um sistemático crescimento relativo sobre o volume de vendas e subsídios de exploração, representando em 2021 cerca de 70% dos principais rendimentos da instituição.

Os FSE representaram em 2021 e em 2022 cerca de 25% dos rendimentos.

Verifica-se assim que os Gastos com o Pessoal e os FSE absorvem a quase totalidade rendimentos (cerca de 95%) libertando para os restantes gastos, particularmente o custo com as mercadorias vendidas e matérias consumidas, um valor residual.

Os elevados valores de investimentos que se verificaram nos últimos anos foram financiados essencialmente com o recurso a financiamentos bancários os quais representam uma forte pressão sobre a tesouraria corrente.

Face às dificuldades económicas e financeiras, verificam-se atrasos no pagamento a fornecedores superiores a 120 dias, existindo uma eleva pressão para a regularização urgentes destas responsabilidades.



Os anos de 2020, 2021 e 2022 decorreram num contexto muito especial que se traduziu num resultado bastante negativo fortemente influenciado pelos efeitos da pandemia e, recentemente, pela forte inflação consequência direta e indireta da guerra na Ucrânia.

Para ultrapassar esta debilitada situação económica e financeira da instituição, deverão ser tomadas medidas urgentes no sentido de alterar a estrutura de custos e reduzir a forte pressão a que o equilíbrio financeiro corrente se encontra exposto.

Já foram realizadas reuniões com algumas entidades envolvidas, particularmente os fornecedores, no sentido de resolver o problema com a máxima urgência.

Os utentes necessitam da Instituição e a sua missão é o apoio social e como tal pretende continuar a apoiar as pessoas de região em que se insere.

Para além da existirem dívidas a fornecedores correntes vencidas há mais de 6 meses e ainda não liquidadas, a SCMVR contratualizou com uma instituição bancária um financiamento no montante de 300.000 €, na modalidade de conta corrente caucionada. Este financiamento foi utilizado na íntegra para a liquidação de faturas de fornecedores correntes que já se encontravam vencidas. Encontra-se utilizado até ao limite máximo contratualizado, não existindo capacidade financeira para a sua liquidação.

Neste sentido, a SCMVR vem solicitar ao Fundo de Socorro apoio financeiro para a reposição do equilíbrio financeiro e para a reestruturação organizacional, nomeadamente através da adaptação do quadro de pessoal à efetiva necessidade.

A Direção Geral já procedeu à avaliação da capacidade de a Instituição operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, operacional ou outras.

Face à situação acima descrita, pretende-se solicitar apoio financeiro para regularizar toda esta situação, no sentido de continuar a pugnar por um serviço de qualidade e de elevada importância social na comunidade onde a Instituição se insere, sendo a maior entidade empregadora do Concelho e uma das maiores do Distrito.

Este apoio visa contribuir para solver de imediato problemas financeiros existentes relacionados com significativos atrasos no pagamento a fornecedores bem como proceder à reestruturação do quadro de pessoal. Serão implementadas medidas que assegurem a sustentabilidade económica e financeira da Instituição.



1.2.2. AÇÕES A IMPLEMENTAR

As ações a implementar/já implementadas serão as seguintes:

- a) Dinamização e/ou encerramento das valências com resultados negativos;
- b) Implementação de novas medidas que permitam maior controlo sobre os gastos de funcionamento geral da instituição (FSE e produtos alimentares), sendo desta forma possível reduzir gastos sem colocar em questão a qualidade dos serviços prestados (já em fase de implementação);
- c) Encerramento do Jardim de Infância em 30/06/2023 devido à procura reduzida;
- d) Contínuas consultas ao mercado no sentido de procurar uma carteira de fornecedores capazes de oferecer produtos com qualidade a custos menores que os atuais;
- e) Melhoria da informação/comunicação interna;
- f) Recente instalação de centrais de painéis solares fotovoltaicos para autoconsumo;
- g) Instalação de bombas de calor para a climatização das instalações;
- h) Otimização de recursos humanos – face à situação económico-financeira desequilibrada, deverão ser tomadas medidas conducentes à otimização dos recursos humanos no sentido de ser feito um reajustamento de funções e redistribuição de postos de trabalho por forma a reduzir os custos com pessoal aproximando-os de valores padrão do setor. Assim, prevê-se que esta reorganização permita reduzir 17 postos de trabalho. Com esta redução os gastos com pessoal passarão a representar cerca de 60% dos rendimentos em vez dos atuais 70%;
- i) Continuar a implementação da política de atualização dos preços das diferentes valências, com especial incidência nas ERPI's. Prevê-se que o aumento seja de 3,50% em 2023 e igual percentagem em 2024 e 2025;
- j) Continuar a gerir a lista de inscritos de modo a proceder-se à admissão de novos Utentes em todas as valências no sentido de a capacidade instalada estar sempre ocupada a 100%;



- k) Subcontratação dos serviços de impressão com renovação do parque de impressoras eliminando o custo de manutenção e consumíveis, utilizando serviços de renting.

1.2.3. APOIO SOLICITADO AO FUNDO DE SOCORRO SOCIAL

Face à débil situação económico-financeira da SCMVR, pretende-se obter do Fundo de Socorro Social um apoio financeiro que permita reestruturar a situação financeira da instituição, no sentido de solver compromissos financeiros em mora, reduzir os custos com pessoal e com FSE.

Incentivo Fundo de Socorro Social		Euros		
Descrição	Q	2023	2024	2025
1. Dividas a fornecedores em mora (mais de 6 meses)		320.000	-	
2. Empréstimos bancários correntes (conta corrente) (financiamento utilizado na sua totalidade)		300.000		
Total Fundo de Socorro Social		620.000	-	
4. Outros			-	
Total		620.000	-	



1.3. SUSTENTABILIDADE ECONÓMICA

A análise da sustentabilidade do projeto foi feita tendo em linha de conta um conjunto de pressupostos que constam no estudo de viabilidade. Os principais pressupostos utilizados na avaliação da sustentabilidade da SCMVR foram os seguintes:

1. Rendimentos

Descrição	2023	2024	2025	2026	2027
1. ERPI					
1.1. Santo António					
Nº utentes	60	60	60	60	60
Rendimento unitário médio mensal (€)	1.100	1.139	1.167	1.196	1.210
1.2. Casa do Idoso					
Nº utentes	49	49	49	49	49
Rendimento unitário médio mensal (€)	1.100	1.139	1.167	1.196	1.210
1.3. CGNSE					
Nº utentes	117	117	117	117	117
Rendimento unitário médio mensal (€)	1.200	1.242	1.273	1.305	1.320
1.4. Rendimentos ERPI	3.123.600	3.232.926	3.313.749	3.396.593	3.434.805
2. UCCI					
2.1. Média duração					
Nº utentes	30	30	30	30	30
Rendimento unitário médio mensal (€)	2.650	2.743	2.811	2.882	2.914
2.2. Longa duração					
Nº utentes	38	38	38	38	38
Rendimento unitário médio mensal (€)	2.650	2.743	2.811	2.882	2.914
2.3. Rendimentos UCCI (€)	2.162.400	2.238.084	2.294.036	2.351.387	2.377.840
3. SAD					
Comparticipação utentes	11.200	11.424	11.595	11.769	11.946
Comparticipação SS	91.598	93.430	94.831	96.254	97.698
4. Creche					
Comparticipação utentes	66.832	68.169	69.191	70.229	71.282
Comparticipação SS	45.928	46.847	47.549	48.262	48.986
5. Donativos e Quotas(€)					
Outros	75.638	77.151	78.308	79.483	80.675
Valor anual	75.638	77.151	78.308	79.483	80.675
6. Fundo de socorro social(€)					
Comparticipação	620.000	-			
Rendimentos imputáveis ao projeto (€)	6.197.196	5.768.030	5.909.260	6.053.977	6.123.232



2. Gastos

2.1. Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas

Descrição dos produtos	custo unitário (€)	Outros	Observações
Pequenos Almoços	0,40		ERPI
Almoço	1,60		ERPI+SAD+Escolar
Lanche	0,60		ERPI+SAD+Escolar
Jantar+Suplemento	1,80		ERPI

2.2. Fornecimentos e serviços externos

Em termos globais foram considerados os seguintes pressupostos (valor mensal / % sobre os rendimentos):

RUBRICAS	Valor/ %	Natureza	Observações
. Subcontratos	9,50%	Variável	Serviços de alimentação
. Trabalhos especializados	18.500,00	Fixo	Valor mensal
. Honorários	0,00%	Variável	Valor mensal
. Conservação e reparação	1,60%	Variável	Valor mensal
. Ferramentas e utensílios	3.300,00	Fixo	Valor mensal
. Material de escritório	1.810,00	Fixo	Valor mensal
. Limpeza, Higiene e Conforto	0,00%	Variável	Valor mensal
. Electricidade	3,35%	Variável	Valor mensal
. Combustíveis	2,75%	Variável	Valor mensal
. Água	0,49%	Variável	Valor mensal
. Alugueres	1.342,33	Fixo	Valor mensal
. Comunicações	1.020,00	Fixo	Valor mensal
. Seguros	920,00	Fixo	Valor mensal
. Contencioso e notariado	125,00	Fixo	Valor mensal
. Outros	0,32%	Variável	Valor mensal

2.3. Gastos com pessoal

Os gastos com o pessoal foram estimados com base nos seguintes pressupostos:



Memória descritiva e estudo de viabilidade

ÁREA FUNCIONAL	Nível de qualif.	Venc.mês (Euros)	2023	2024
Diretor		2.400	0,5	-0,5
Sub-Director		2.250	0,33	-0,33
Directora Técnica		2.250	1	
Directora Técnica		1.985	1	
Educadora de infância		1.985	0,5	-0,5
Educadora de infância		1.680	1	
Enfermeiros		1.680	2	
Directora Técnica (Aminadora)		1.550	1	
Enfermeiros		1.435	14	-1
Directora Técnica (Ass.Social)		1.385	2	
Enfermeiros		1.285	3	
Técnico reabilitação		1.285	1	
Técnico Superior Administrativo		1.285	2	
Enfermeiro		1.175	1	
Técnico reabilitação		1.175	2	
Assistente Social		1.175	1	
Técnicos		1.030	11	
Trabalhadores auxiliares		955	25	
Técnicos de apoio à gestão/Animação		885	4	
Técnicos		850	3	
Coordenadora equipa auxiliares		795	1	
Escriturários e técnicos		780	9	-1
Operacionais		760	152	-12
Técnico reabilitação		583	1	
Escriturário		395	1	
TOTAL			240	-15



3. Demonstração de Resultados previsional

RUBRICAS	(Euros)									
	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030		
Vendas e serviços prestados	5.501.558	5.690.879	5.830.952	5.974.495	6.042.557	6.111.398	6.181.026	6.251.451		
Subsídios à exploração	-	-	-	-	-	-	-	-		
Variação nos inventários produção	-	-	-	-	-	-	-	-		
Trabalhos p/ a própria entidade	-	-	-	-	-	-	-	-		
Custo das merc.vend. mat.consumidas	465.886	475.204	482.332	489.567	496.910	504.364	511.929	519.608		
Fornecimentos e Serviços Ext.	1.314.844	1.341.120	1.370.951	1.411.479	1.428.788	1.446.313	1.464.057	1.482.023		
Gastos com o pessoal	3.720.226	3.542.225	3.595.357	3.649.288	3.704.027	3.759.587	3.815.982	3.873.221		
Imparidades de inventários	-	-	-	-	-	-	-	-		
Imparidades de dívidas a receber	-	-	-	-	-	-	-	-		
Provisões	-	-	-	-	-	-	-	-		
Outros rendimentos	695.638	77.151	78.308	79.483	80.675	81.885	83.113	84.360		
Outros gastos	-	-	-	-	-	-	-	-		
Result. Antes Depreciações e Gast.Fin.Imp.	696.239	409.481	460.621	503.643	493.507	483.018	472.171	460.959		
Gastos/reversões de depreciações e amort.	240.000	240.000	240.000	240.000	240.000	240.000	240.000	240.000		
Imparidades de investimentos depreciaíveis	-	-	-	-	-	-	-	-		
Resultado Operacional	456.239	169.481	220.621	263.643	253.507	243.018	232.171	220.959		
Juros e Rendimentos similares obtidos	-	-	-	-	-	-	-	-		
Juros e gastos similares suportados	99.136	97.554	90.161	82.552	74.721	66.660	58.354	49.794		
Resultado Antes de Impostos	357.104	71.927	130.460	181.091	178.785	176.359	173.817	171.165		
Imposto sobre o rendimento do período	-	-	-	-	-	-	-	-		
Resultados Líquidos do Período	357.104	71.927	130.460	181.091	178.785	176.359	173.817	171.165		



2 ESTUDO DE VIABILIDADE



2.1. ESTUDO DE VIABILIDADE ECONÓMICA

2.1.1. PRESSUPOSTOS BÁSICOS

Para a elaboração do presente estudo foram tidos em linha de conta um conjunto de pressupostos básicos que passamos a referir (taxa de inflação, taxas de Segurança Social, taxas de seguro de acidentes de trabalho, taxas de actualização, prazos médios de recebimentos, pagamentos e de posse de stocks, entre outros):

Taxa de inflação:

Descrição	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Inflação esperada	0,00%	2,00%	1,50%	1,50%	1,50%	1,50%	1,50%	1,50%
Índice de preços (base 2023)	1,00	1,02	1,04	1,05	1,07	1,08	1,10	1,12

Prazo de recebimentos

Descrição	P.P	(% das vendas)			
		30 dias	60 dias	90 dias	120 dias
Condições de recebimento	100%	0%	0%	0%	0%
Descontos Financeiros	0%	0%	0%	0%	0%

Descrição	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029
Matérias primas/mercadorias (dias):	55	55	55	55	55	55	55
Prazo médio de pagamentos das compras (meses):	2,80	2,60	2,35	1,80	1,55	1,55	1,55
Prazo médio de pagamentos dos FSE(meses):	1,25	1,25	1,25	1,25	1,25	1,25	1,25

Outros gastos: 1% das vendas/prestação serviços

Taxa de IRC: 0% Regime de isenção

Encargos Sociais (Gerentes): 22,30%

Encargos Sociais (trabalhadores): 22,30%

Seguro de acidentes de trabalho e outros: 1,50%

Taxa de actualização: 3,0%



2.1.2. VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS
2.1.2.1. PRESSUPOSTOS DO CÁLCULO DAS VENDAS E DOS SERVIÇOS PRESTADOS

Descrição	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
1. ERPI								
1.1. Santo António								
Nº utentes	60	60	60	60	60	60	60	60
Rendimento unitário médio mensal (€)	1.100	1.139	1.167	1.196	1.210	1.223	1.237	1.251
1.2. Casa do Idoso								
Nº utentes	49	49	49	49	49	49	49	49
Rendimento unitário médio mensal (€)	1.100	1.139	1.167	1.196	1.210	1.223	1.237	1.251
1.3. CGNSE								
Nº utentes	117	117	117	117	117	117	117	117
Rendimento unitário médio mensal (€)	1.200	1.242	1.273	1.305	1.320	1.334	1.349	1.365
1.4. Rendimentos ERPI	3.123.600	3.232.926	3.313.749	3.396.593	3.434.805	3.473.446	3.512.522	3.552.038
2. UCCI								
2.1. Média duração								
Nº utentes	30	30	30	30	30	30	30	30
Rendimento unitário médio mensal (€)	2.650	2.743	2.811	2.882	2.914	2.947	2.980	3.013
2.2. Longa duração								
Nº utentes	38	38	38	38	38	38	38	38
Rendimento unitário médio mensal (€)	2.650	2.743	2.811	2.882	2.914	2.947	2.980	3.013
2.3. Rendimentos UCCI (€)	2.162.400	2.238.084	2.294.036	2.351.387	2.377.840	2.404.591	2.431.642	2.458.998
3. SAD								
Complicação utentes	11.200	11.424	11.595	11.769	11.946	12.125	12.307	12.491
Complicação SS	91.598	93.430	94.831	96.254	97.698	99.163	100.651	102.160
4. Creche								
Complicação utentes	66.832	68.169	69.191	70.229	71.282	72.352	73.437	74.539
Complicação SS	45.928	46.847	47.549	48.262	48.986	49.721	50.467	51.224
5. Donativos e Quotas(€)								
Outros	75.638	77.151	78.308	79.483	80.675	81.885	83.113	84.360
Valor anual	75.638	77.151	78.308	79.483	80.675	81.885	83.113	84.360
6. Fundo de socorro social(€)								
Complicação	620.000	-	-	-	-	-	-	-



Rendimentos imputáveis ao projeto (€)	6.197.196	5.768.030	5.909.260	6.053.977	6.123.232	6.193.283	6.264.140	6.335.811
---------------------------------------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

2.1.2.2. ORÇAMENTO DE SERVIÇOS PRESTADOS/VENDAS-RECEBIMENTOS

(Euros)

Descrição	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
1. Serviços prestados								
1. ERPI	3.123.600	3.232.926	3.313.749	3.396.593	3.434.805	3.473.446	3.512.522	3.552.038
2. UCCI	2.162.400	2.238.084	2.294.036	2.351.387	2.377.840	2.404.591	2.431.642	2.458.998
3. SAD	102.798	104.854	106.427	108.023	109.644	111.288	112.957	114.652
4. Creche	112.760	115.015	116.740	118.492	120.269	122.073	123.904	125.763
Subtotal Serviços prestados	5.501.558	5.690.879	5.830.952	5.974.495	6.042.557	6.111.398	6.181.026	6.251.451
2 - Donativos e outros								
Donativos/subsídios	75.638	77.151	78.308	79.483	80.675	81.885	83.113	84.360
Subtotal Subsídios SS e outros	75.638	77.151	78.308	79.483	80.675	81.885	83.113	84.360
3 - Outros rendimentos								
Fundo de Socorro Social	620.000	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal outros rendimentos	620.000	-	-	-	-	-	-	-
4- Recebimentos								
Saldo inicial	473.756	511.269	475.862	487.514	499.453	505.167	510.946	516.792
Vendas + Serviços prestados + outros	6.197.196	5.768.030	5.909.260	6.053.977	6.123.232	6.193.283	6.264.140	6.335.811
Saldo final	511.269	475.862	487.514	499.453	505.167	510.946	516.792	522.704
Receb. do exercício antes descontos	6.159.683	5.803.436	5.897.609	6.042.038	6.117.518	6.187.504	6.258.294	6.329.898
Descontos Financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-
Recebimentos líquidos	6.159.683	5.803.436	5.897.609	6.042.038	6.117.518	6.187.504	6.258.294	6.329.898



2.1.3. CUSTOS MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS

2.1.3.1. PRESSUPOSTOS DE CÁLCULO DO CUSTO DAS MERC. VEND. E MAT. CONSUMIDA

Descrição dos produtos	custo unitário (€)	Outros	Observações
Pequenos Almoços	0,40	ERPI	
Almoço	1,60	ERPI+SAD+Escolar	
Lanche	0,60	ERPI+SAD+Escolar	
Jantar+Suplemento	1,80	ERPI	

2.1.3.2. CUSTOS MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS

(Euros)

Descrição	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
1 - Custo matérias consumidas								
Pequenos Almoços	38.106	38.868	39.451	40.043	40.644	41.253	41.872	42.500
Almoço	190.384	194.192	197.105	200.061	203.062	206.108	209.200	212.338
Lanche	65.919	67.237	68.246	69.270	70.309	71.363	72.434	73.520
Jantar+Suplemento	171.477	174.907	177.530	180.193	182.896	185.639	188.424	191.250
Total custo das matérias consumidas	465.886	475.204	482.332	489.567	496.910	504.364	511.929	519.608
2 - Total	465.886	475.204	482.332	489.567	496.910	504.364	511.929	519.608
3 - Compras								
Existência Inicial	143.477	70.202	71.606	72.680	73.770	74.877	76.000	77.140
Consumo	465.886	475.204	482.332	489.567	496.910	504.364	511.929	519.608
Existência final	70.202	71.606	72.680	73.770	74.877	76.000	77.140	78.297
Total compras	392.611	476.608	483.406	490.657	498.017	505.487	513.069	520.765
4 - Pagamentos das compras								
Saldo inicial	692.676	91.609	103.265	94.667	73.599	64.327	65.292	66.271
Saldo final	91.609	103.265	94.667	73.599	64.327	65.292	66.271	67.266
Pagamentos do exercício	993.678	464.952	492.004	511.725	507.289	504.522	512.090	519.770



2.1.4. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

2.1.4.1. PRESSUPOSTOS PARA O CÁLCULO DOS FSE

O principal critério utilizado para estimar os FSE foi o recurso a estimativas mensais e a percentagens sobre o valor da prestação de serviços/vendas:

RUBRICAS	Valor/ %	Natureza	Observações
. Subcontratos	9,50%	Variável	Serviços de alimentação
. Trabalhos especializados	18.500,00	Fixo	Valor mensal
. Honorários	0,00%	Variável	Valor mensal
. Conservação e reparação	1,60%	Variável	Valor mensal
. Ferramentas e utensílios	3.300,00	Fixo	Valor mensal
. Material de escritório	1.810,00	Fixo	Valor mensal
. Limpeza, Higiene e Conforto	0,00%	Variável	Valor mensal
. Electricidade	3,35%	Variável	Valor mensal
. Combustíveis	2,75%	Variável	Valor mensal
. Água	0,49%	Variável	Valor mensal
. Alugueres	1.342,33	Fixo	Valor mensal
. Comunicações	1.020,00	Fixo	Valor mensal
. Seguros	920,00	Fixo	Valor mensal
. Contencioso e notariado	125,00	Fixo	Valor mensal
. Outros	0,32%	Variável	Valor mensal



2.1.4.2. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Em termos anuais, obtemos os seguintes valores:

(Euros)								
Rubricas	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
1 - Fornecimentos e Serviços Ext.								
. Subcontratos	522.411	540.388	553.689	567.320	573.783	580.320	586.931	593.619
. Trabalhos especializados	222.000	226.440	229.837	233.284	236.783	240.335	243.940	247.599
. Honorários	-	-	-	-	-	-	-	-
. Conservação e reparação	87.825	90.847	93.083	95.375	96.461	97.560	98.672	99.796
. Ferramentas e utensílios	39.600	40.392	40.998	41.613	42.237	42.871	43.514	44.166
. Material de escritório	21.720	22.154	22.487	22.824	23.166	23.514	23.867	24.225
. Limpeza, Higiene e Conforto	-	-	-	-	-	-	-	-
. Electricidade	184.302	176.346	180.687	195.142	197.365	199.614	201.888	204.188
. Combustíveis	151.293	156.499	160.351	164.299	166.170	168.063	169.978	171.915
. Água	27.123	28.056	28.747	29.454	29.790	30.129	30.473	30.820
. Alugueres	16.108	16.430	16.677	16.927	17.181	17.438	17.700	17.965
. Comunicações	12.240	12.485	12.672	12.862	13.055	13.251	13.450	13.651
. Seguros	11.040	11.261	11.430	11.601	11.775	11.952	12.131	12.313
. Contencioso e notariado	1.500	1.530	1.553	1.576	1.600	1.624	1.648	1.673
. Outros	17.682	18.291	18.741	19.203	19.421	19.643	19.866	20.093
TOTAL Fornec.e Serviços de Terc.	1.314.844	1.341.120	1.370.951	1.411.479	1.428.788	1.446.313	1.464.057	1.482.023
2 - Pagamento de FSEs								
Saldo inicial	168.753	136.963	139.700	142.807	147.029	148.832	150.658	152.506
Fornec. e serviços externos	1.314.844	1.341.120	1.370.951	1.411.479	1.428.788	1.446.313	1.464.057	1.482.023
Saldo final	136.963	139.700	142.807	147.029	148.832	150.658	152.506	154.377
Pagamentos do exercício	1.346.634	1.338.383	1.367.844	1.407.257	1.426.985	1.444.487	1.462.209	1.480.152
FSE imputáveis ao investimento	1.314.844	1.341.120	1.370.951	1.411.479	1.428.788	1.446.313	1.464.057	1.482.023



2.1.5. GASTOS COM O PESSOAL

2.1.5.1. PRESSUPOSTOS

ÁREA FUNCIONAL	Nível de qualif.	Venc.mês (Euros)	Variação					
			2023	2024	2025	2026	2027	2028
Diretor		2.400	0,5	-0,5				
Sub-Diretor		2.250	0,33	-0,33				
Directora Técnica		2.250	1					
Directora Técnica		1.985	1					
Educadora de infância		1.985	0,5	-0,5				
Educadora de infância		1.680	1					
Enfermeiros		1.680	2					
Directora Técnica (Aminadora)		1.550	1					
Enfermeiros		1.435	14	-1				
Directora Técnica (Ass.Social)		1.385	2					
Enfermeiros		1.285	3					
Técnico reabilitação		1.285	1					
Técnico Superior Administrativo		1.285	2					
Enfermeiro		1.175	1					
Técnico reabilitação		1.175	2					
Assistente Social		1.175	1					
Técnicos		1.030	11					
Trabalhadores auxiliares		955	25					
Técnicos de apoio à gestão/Animação		885	4					
Técnicos		850	3					
Coordenadora equipa auxiliares		795	1					
Escriturários e técnicos		780	9	-1				
Operacionais		760	152	-12				
Técnico reabilitação		583	1					
Escriturário		395	1					
TOTAL			240	-15	0	-	-	-



2.1.5.2. ORÇAMENTO DE GASTOS C/ O PESSOAL

(Euros)

Rubricas	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
1. REMUNERAÇÕES								
Remunerações	2.361.095	2.248.123	2.281.845	2.316.073	2.350.814	2.386.076	2.421.867	2.458.195
Férias + Sub.férias	429.290	408.750	414.881	421.104	427.421	433.832	440.339	446.945
Subsídio de Natal	214.645	204.375	207.440	210.552	213.710	216.916	220.170	223.472
Subtotal	3.005.030	2.861.248	2.904.166	2.947.729	2.991.944	3.036.824	3.082.376	3.128.612
2 - ENCARGOS SOCIAIS								
Taxa Social única	670.122	638.058	647.629	657.343	667.204	677.212	687.370	697.680
Seguros e outros	670.122	638.058	647.629	657.343	667.204	677.212	687.370	697.680
	45.075	42.919	43.562	44.216	44.879	45.552	46.236	46.929
Subtotal	715.197	680.977	691.191	701.559	712.083	722.764	733.606	744.609
3 - TOTAL A LIQUIDAR								
4 - Enc. c/ férias a antecipar	3.720.226	3.542.225	3.595.357	3.649.288	3.704.027	3.759.587	3.815.982	3.873.221
Saldo inicial	470.312	429.290	408.750	414.881	421.104	427.421	433.832	440.339
Saldo final	429.290	408.750	414.881	421.104	427.421	433.832	440.339	446.945
5 - Custos directos totais	3.720.226	3.542.225	3.595.357	3.649.288	3.704.027	3.759.587	3.815.982	3.873.221
Gastos c/pessoal imputáveis ao investimento	3.720.226	3.542.225	3.595.357	3.649.288	3.704.027	3.759.587	3.815.982	3.873.221



2.1.5.3. ORÇAMENTO DE PAGAMENTO DOS GASTOS COM O PESSOAL

(Euros)

Rubricas	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
1. Pagamentos ao pessoal								
Remunerações ilíquidas:								
Remunerações processadas	3.005.030	2.861.248	2.904.166	2.947.729	2.991.944	3.036.824	3.082.376	3.128.612
Diferimentos	(429.290)	(408.750)	(414.881)	(421.104)	(427.421)	(433.832)	(440.339)	(446.945)
Diferimentos anteriores	470.312	429.290	408.750	414.881	421.104	427.421	433.832	440.339
Total ilíquido a pagar	3.046.052	2.881.788	2.898.034	2.941.505	2.985.628	3.030.412	3.075.869	3.122.006
Descontos:								
Taxa Social única trabalhadores	330.553	314.737	319.458	324.250	329.114	334.051	339.061	344.147
Taxa Social única	330.553	314.737	319.458	324.250	329.114	334.051	339.061	344.147
IRS	304.605	288.179	289.803	294.151	298.563	303.041	307.587	312.201
Total de descontos	635.158	602.916	609.261	618.401	627.677	637.092	646.648	656.348
Remunerações líquidas	2.410.894	2.278.872	2.288.773	2.323.105	2.357.951	2.393.320	2.429.221	2.465.659
2. Pagamentos ao Estado								
Saldo inicial	101.553	181.225	172.554	175.142	177.769	180.436	183.142	185.889
Descontos do exercício	635.158	602.916	609.261	618.401	627.677	637.092	646.648	656.348
Contribuições do exercício	670.122	638.058	647.629	657.343	667.204	677.212	687.370	697.680
Diferimentos	(95.732)	(91.151)	(92.518)	(93.906)	(95.315)	(96.745)	(98.196)	(99.669)
Diferimentos anteriores	-	95.732	91.151	92.518	93.906	95.315	96.745	98.196
Saldo final	181.225	172.554	175.142	177.769	180.436	183.142	185.889	188.678
Pagamentos do exercício	1.129.876	1.254.226	1.252.935	1.271.729	1.290.804	1.310.168	1.329.820	1.349.766
3. Outros pagamentos								
Seguros	45.075	42.919	43.562	44.216	44.879	45.552	46.236	46.929
	45.075	42.919	43.562	44.216	44.879	45.552	46.236	46.929
TOTAL DE PAGAMENTOS	3.585.845	3.576.017	3.585.270	3.639.050	3.693.634	3.749.040	3.805.277	3.862.354

TOTAL DE TRABALHADORES	240	225	225	225	225	225	225	225
------------------------	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----



2.1.6. INVESTIMENTOS E DEPRECIAÇÕES

RUBRICAS	Valor aquisição	Taxas	(Euros)					
			2023	2024	2025	2026	2027	2028
Activo fixo tangível anterior			240.000	240.000	240.000	240.000	240.000	240.000
Activo intangível anterior			-	-	-	-	-	-
Subtotal:			240.000	240.000	240.000	240.000	240.000	240.000
1. Activos fixos tangível								
Infraestruturas	-	5,00%	-	-	-	-	-	-
Construções	-	2,50%	-	-	-	-	-	-
Adaptação instalações	-	5,00%	-	-	-	-	-	-
Equipamento Básico	-	12,50%	-	-	-	-	-	-
Equipamento Administrativo	-	12,50%	-	-	-	-	-	-
Equipamento Informático	-	33,33%	-	-	-	-	-	-
Ferramentas e utensílios	-	50,00%	-	-	-	-	-	-
Material de carga e Transporte	-	25,00%	-	-	-	-	-	-
Outros	-	25,00%	-	-	-	-	-	-
Subtotal:	-		-	-	-	-	-	-
2. Activos intangíveis								
Software	-	33,33%	-	-	-	-	-	-
Estudos e outros	-	33,33%	-	-	-	-	-	-
Subtotal:	-		-	-	-	-	-	-
TOTAL	-		240.000	240.000	240.000	240.000	240.000	240.000
Depreciações imputáveis ao projeto			-	-	-	-	-	-



2.1.7. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PREVISIONAIS

	(Euros)									
RUBRICAS	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030		
Vendas e serviços prestados	5.501.558	5.690.879	5.830.952	5.974.495	6.042.557	6.111.398	6.181.026	6.251.451		
Subsídios à exploração	-	-	-	-	-	-	-	-		
Variação nos inventários produção	-	-	-	-	-	-	-	-		
Trabalhos p/ a própria entidade	-	-	-	-	-	-	-	-		
Custo das merc.vend. mat.consumidas	465.886	475.204	482.332	489.567	496.910	504.364	511.929	519.608		
Fornecimentos e Serviços Ext.	1.314.844	1.341.120	1.370.951	1.411.479	1.428.788	1.446.313	1.464.057	1.482.023		
Gastos com o pessoal	3.720.226	3.542.225	3.595.357	3.649.288	3.704.027	3.759.587	3.815.982	3.873.221		
Imparidades de inventários	-	-	-	-	-	-	-	-		
Imparidades de dívidas a receber	-	-	-	-	-	-	-	-		
Provisões	-	-	-	-	-	-	-	-		
Outros rendimentos	695.638	77.151	78.308	79.483	80.675	81.885	83.113	84.360		
Outros gastos	-	-	-	-	-	-	-	-		
Result. Antes Depreciações e Gast.Fin.Imp.	696.239	409.481	460.621	503.643	493.507	483.018	472.171	460.959		
Gastos/reversões de depreciações e amort.	240.000	240.000	240.000	240.000	240.000	240.000	240.000	240.000		
Imparidades de investimentos depreciáveis	-	-	-	-	-	-	-	-		
Resultado Operacional	456.239	169.481	220.621	263.643	253.507	243.018	232.171	220.959		
Juros e Rendimentos similares obtidos	-	-	-	-	-	-	-	-		
Juros e gastos similares suportados	99.136	97.554	90.161	82.552	74.721	66.660	58.354	49.794		
Resultado Antes de Impostos	357.104	71.927	130.460	181.091	178.785	176.359	173.817	171.165		
Imposto sobre o rendimento do período	-	-	-	-	-	-	-	-		
Resultados Líquidos do Período	357.104	71.927	130.460	181.091	178.785	176.359	173.817	171.165		



2.1.8. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO

(Euros)

RUBRICAS	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Resultados antes de impostos	357.104	71.927	130.460	181.091	178.785	176.359	173.817	171.165
Prejuízos reportados	-	-	-	-	-	-	-	-
Soma:	357.104	71.927	130.460	181.091	178.785	176.359	173.817	171.165
Imposto do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-
Pagamentos do exercício:								
Imposto do próprio exercício	-	-	-	-	-	-	-	-
Imposto do exercício anterior	-	-	-	-	-	-	-	-
Total de pagamentos:	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo no início do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo no final do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-



2.2. ANALISE FINANCEIRA DO PROJECTO

2.2.1. MAPA DE AMORTIZAÇÃO DO EMPRÉSTIMO

B) FINANCIAMENTO BANCÁRIO EXISTENTE

Prazo total da operação (anos).....

Taxa de juro utilizada

Montante do empréstimo..... 0

Datas	Montantes	Juros
	4.591.241	-
	-	-
	-	-
Total	4.591.241	-

Período	Juros	Outros	Amortização	Termo + I. Selo	C.D.F.P. (a)
2023	99.136		250.820	349.956	4.340.421
2024	97.554		342.939	440.493	3.997.481
2025	90.161		383.566	473.727	3.613.916
2026	82.552		299.409	381.960	3.314.507
2027	74.721		270.477	345.198	3.044.030
2028	66.660		276.780	343.440	2.767.251
2029	58.354		283.327	341.681	2.483.923
2030	49.794		290.129	339.922	2.193.795
2031	40.969		297.195	338.164	1.896.600



2.2.2. ORÇAMENTO DE TESOURARIA/FINANCEIRO

RUBRICAS	(Euros)									
	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030		
1. Saldo inicial:										
. Disponibilidades	188.866	72.436	56.027	34.791	136.836	281.248	427.263	564.300		
Subtotal (1):	188.866	72.436	56.027	34.791	136.836	281.248	427.263	564.300		
2. Recebimentos:										
. De clientes	6.159.683	5.803.436	5.897.609	6.042.038	6.117.518	6.187.504	6.258.294	6.329.898		
. De capital	-	-	-	-	-	-	-	-		
. De out. instrum. cap. próprio	-	-	-	-	-	-	-	-		
. Empréstimos obtidos	-	-	-	-	-	-	-	-		
. Empréstimos de sócios	-	-	-	-	-	-	-	-		
. Incentivos	-	-	-	-	-	-	-	-		
. Incentivo INR/IR	-	-	-	-	-	-	-	-		
Subtotal (2):	6.159.683	5.803.436	5.897.609	6.042.038	6.117.518	6.187.504	6.258.294	6.329.898		
3. Total (1) + (2)	6.348.549	5.875.872	5.953.636	6.076.829	6.254.355	6.468.752	6.685.557	6.894.198		
4. Pagamentos:										
. Fornecedores	993.678	464.952	492.004	511.725	507.289	504.522	512.090	519.770		
. Forn.Serviços Externos	1.346.634	1.338.383	1.367.844	1.407.257	1.426.985	1.444.487	1.462.209	1.480.152		
. Gastos c/ pessoal	3.585.845	3.576.017	3.585.270	3.639.050	3.693.634	3.749.040	3.805.277	3.862.354		
. Fornecedores investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-		
. Gastos e perdas financiamento	99.136	97.554	90.161	82.552	74.721	66.660	58.354	49.794		
. Reemb.emprést. Banc./loc.financeira	250.820	342.939	383.566	299.409	270.477	276.780	283.327	290.129		
. Imposto s/ o rendimento	-	-	-	-	-	-	-	-		
. Outros gastos e perdas	-	-	-	-	-	-	-	-		
Subtotal (4):	6.276.113	5.819.845	5.918.845	5.939.992	5.973.107	6.041.489	6.121.257	6.202.198		
5. Saldo do ano (2)-(4):	(116.430)	(16.409)	(21.236)	102.046	144.412	146.015	137.037	127.700		
8. Saldo final anual (1+5):	72.436	56.027	34.791	136.836	281.248	427.263	564.300	691.999		



2.2.3.3. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (método Directo)

(Euros)

RUBRICAS	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
ACTIVIDADES OPERACIONAIS								
Recebimentos de Clientes	6.159.683	5.803.436	5.897.609	6.042.038	6.117.518	6.187.504	6.258.294	6.329.898
Pagamentos a fornecedores	993.678	464.952	492.004	511.725	507.289	504.522	512.090	519.770
Pagamentos ao Pessoal	3.585.845	3.576.017	3.585.270	3.639.050	3.693.634	3.749.040	3.805.277	3.862.354
Fluxo Gerado Pelas Operações	1.580.160	1.762.467	1.820.335	1.891.263	1.916.595	1.933.942	1.940.927	1.947.774
Pagamento/Recebimento de I. R. C.	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros pag./receb. Relac.c/Activ.Operac.	1.346.634	1.338.383	1.367.844	1.407.257	1.426.985	1.444.487	1.462.209	1.480.152
Fluxos Gerados antes Rubricas Extraord.	233.526	424.084	452.491	484.006	489.610	489.454	478.717	467.622
Receb. relacionados c/Rub. Extraord.	-	-	-	-	-	-	-	-
Pagam. relacionados c/Rub. Extraord.	-	-	-	-	-	-	-	-
Fluxos das Activ. Operacionais(1)	233.526	424.084	452.491	484.006	489.610	489.454	478.717	467.622
ACTIVIDADES INVESTIMENTO								
Recebimentos provenientes de:								
Investimentos Financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos Tangíveis	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos Intangíveis	-	-	-	-	-	-	-	-
Subsídios de Investimento	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros e Proveitos Similares	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal	-	-	-	-	-	-	-	-
Pagamentos respeitantes a:								
Investimentos Financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-
Activos tangíveis	-	-	-	-	-	-	-	-
Activos intangíveis	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal	-	-	-	-	-	-	-	-
Fluxos das Activ. de Investimento(2)	-	-	-	-	-	-	-	-



RUBRICAS	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
ACTIVIDADES FINANCIAMENTO								
Recebimentos Provenientes de:								
Empréstimos obtidos	-	-	-	-	-	-	-	-
Variações de Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-
Subsídios e doações	-	-	-	-	-	-	-	-
Venda de Acções (Quotas) próprias	-	-	-	-	-	-	-	-
Cobertura de Prejuízos	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal	-	-	-	-	-	-	-	-
Pagamentos respeitantes a:								
Empréstimos Obtidos	250.820	342.939	383.566	299.409	270.477	276.780	283.327	290.129
Amortiz. de Cont.Loc.financeira	-	-	-	-	-	-	-	-
Gastos e perdas de financiamento	99.136	97.554	90.161	82.552	74.721	66.660	58.354	49.794
Aquisição Acções(Quotas) Próprias	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal	349.956	440.493	473.727	381.960	345.198	343.440	341.681	339.922
<i>Fluxos de Actividades Financeiras(3)</i>	<i>(349.956)</i>	<i>(440.493)</i>	<i>(473.727)</i>	<i>(381.960)</i>	<i>(345.198)</i>	<i>(343.440)</i>	<i>(341.681)</i>	<i>(339.922)</i>
Variação de caixa s/ equival.(1+2+3)	(116.430)	(16.409)	(21.236)	102.046	144.412	146.015	137.037	127.700
Efeitos das Diferenças de Câmbio	-	-	-	-	-	-	-	-
Caixa e seus equival. no iníc.período	188.866	72.436	56.027	34.791	136.836	281.248	427.263	564.300
Caixa e seus equival. no fim período	72.436	56.027	34.791	136.836	281.248	427.263	564.300	691.999



2.2.4. BALANÇOS PREVISIONAIS

(Euros)

RUBRICAS	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
ACTIVO								
Activo não corrente								
Activos fixos tangíveis	7.368.437	7.128.437	6.888.437	6.648.437	6.408.437	6.168.437	5.928.437	5.688.437
Investimentos financeiros	36.670	36.670	36.670	36.670	36.670	36.670	36.670	36.670
Activo corrente								
Inventários	70.202	71.606	72.680	73.770	74.877	76.000	77.140	78.297
Clientes	511.269	475.862	487.514	499.453	505.167	510.946	516.792	522.704
Diferimentos	6.662	6.662	6.662	6.662	6.662	6.662	6.662	6.662
Caixa e Depósitos bancários	72.436	56.027	34.791	136.836	281.248	427.263	564.300	691.999
TOTAL DO ACTIVO	8.145.262	7.854.851	7.606.340	7.481.415	7.392.648	7.305.565	7.209.587	7.104.357
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO								
Fundos Patromoniais								
Fundos Permanentes	10.215	10.215	10.215	10.215	10.215	10.215	10.215	10.215
Fundos Próprios	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundo de administração	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundo de solidariedade associativa	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultados transitados	1.196.569	1.553.673	1.625.600	1.756.060	1.937.151	2.115.937	2.292.295	2.466.112
Outras variações Fundos patrimoniais	1.247.940	1.247.940	1.247.940	1.247.940	1.247.940	1.247.940	1.247.940	1.247.940
Resultado líquido período	357.104	71.927	130.460	181.091	178.785	176.359	173.817	171.165
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	2.811.828	2.883.755	3.014.215	3.195.306	3.374.092	3.550.451	3.724.267	3.895.433
PASSIVO								
Passivo não corrente								
Financiamentos obtidos	3.702.482	3.318.917	3.019.508	2.749.031	2.472.251	2.188.924	1.898.796	1.601.601
Passivo corrente								
Fornecedores	228.572	242.965	237.474	220.628	213.159	215.950	218.777	221.643
Estado e o. entes públicos	181.225	172.554	175.142	177.769	180.436	183.142	185.889	188.678
Financiamentos obtidos	637.938	678.565	594.408	565.476	571.779	578.326	585.128	592.194
Outras contas a pagar	525.022	499.901	507.399	515.010	522.736	530.577	538.535	546.614
TOTAL DO PASSIVO	5.333.434	4.971.095	4.592.125	4.286.109	4.018.556	3.755.114	3.485.319	3.208.924
TOTAL C. PRÓPRIO E PASSIVO	8.145.262	7.854.851	7.606.340	7.481.415	7.392.647	7.305.565	7.209.587	7.104.357



2.2.5. ESTRUTURA DE CUSTOS E RESULTADOS PREVISIONAIS

DESCRIÇÃO	2023	%	2024	%	2025	%	2026	%
Proveitos operacionais	5.501.558	94%	5.690.879	98%	5.830.952	100%	5.974.495	100%
Outros rendimentos	695.638	12%	77.151	1%	78.308	1%	79.483	1%
Custo mat. consumidas/mercadorias	465.886	8,0%	475.204	8,1%	482.332	8,3%	489.567	8,2%
Fornecimentos e serviços externos	1.314.844	22,5%	1.341.120	23,0%	1.370.951	23,5%	1.411.479	23,6%
Gastos com o pessoal	3.720.226	63,8%	3.542.225	60,7%	3.595.357	61,7%	3.649.288	61,1%
Gastos de depreciações amortizações	240.000	4,1%	240.000	4,1%	240.000	4,1%	240.000	4,0%
Provisões	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
Outros gastos e perdas operacionais	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
Total de gastos e perdas operacionais	5.740.957	104,4%	5.598.549	98,4%	5.688.639	97,6%	5.790.334	96,9%
Gastos e perdas de financiamento	99.136	1,7%	97.554	1,7%	90.161	1,5%	82.552	1,4%
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
Resultados financeiros	99.136	1,7%	97.554	1,7%	90.161	1,5%	82.552	1,4%
Resultado operacional	456.239	7,8%	169.481	2,9%	220.621	3,8%	263.643	4,4%
Resultado financeiro	99.136	1,7%	97.554	1,7%	90.161	1,5%	82.552	1,4%
Resultado corrente	357.104	6,1%	71.927	1,2%	130.460	2,2%	181.091	3,0%
Resultado antes de impostos	357.104	6,1%	71.927	1,2%	130.460	2,2%	181.091	3,0%
Resultado líquido do período	357.104	6,1%	71.927	1,2%	130.460	2,2%	181.091	3,0%



2.3. INDICADORES ECONÓMICOS E FINANCEIROS



2.3.1. INDICADORES DE EQUILÍBRIO FINANCEIRO

DESCRIÇÃO	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Recursos estáveis/ativo tangível e intangível	0,88	0,87	0,88	0,89	0,91	0,93	0,95	0,97
Cap. Próprio/ativo tangível e intangível	0,38	0,40	0,44	0,48	0,53	0,58	0,63	0,68
Capitais Próprios/Recursos estáveis	0,43	0,46	0,50	0,54	0,58	0,62	0,66	0,71
Autonomia financeira	35%	37%	40%	43%	46%	49%	52%	55%
Solvabilidade	0,53	0,58	0,66	0,75	0,84	0,95	1,07	1,21
Activo/Passivo	1,53	1,58	1,66	1,75	1,84	1,95	2,07	2,21
Liq. Geral	0,42	0,38	0,39	0,48	0,58	0,67	0,76	0,83
Liquidez Reduzida	0,37	0,33	0,34	0,43	0,53	0,62	0,71	0,78
Liquidez Imediata	0,05	0,04	0,02	0,09	0,19	0,28	0,37	0,45
Prazo médio de Recebimentos (meses)	1,12	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
Prazo médio de Pagamentos (meses)	6,99	6,12	5,90	5,40	5,14	5,13	5,12	5,11

2.3.2. INDICADORES DA RENTABILIDADE E DA PRODUTIVIDADE

DESCRIÇÃO	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029
Rentabilidade do Capital Próprio	12,7%	2,5%	4,3%	5,7%	5,3%	5,0%	4,7%
Taxa de Rentabilid.Vendas+Prest.serviços	6,5%	1,3%	2,2%	3,0%	3,0%	2,9%	2,8%
Cash-flow	597.104	311.927	370.460	421.091	418.785	416.359	413.817
Cash-flow / (Vendas+Prest.Serviços)	10,9%	5,5%	6,4%	7,0%	6,9%	6,8%	6,7%
Emprego	240	225	225	225	225	225	225
V.A.B. - Valor Acrescentado Bruto	3.720.828	3.874.555	3.977.670	4.073.449	4.116.859	4.160.721	4.205.040
V.A.B. / Emprego	15.482	17.220	17.679	18.104	18.297	18.492	18.689
V.B.P. - Valor bruto Produção	5.501.558	5.690.879	5.830.952	5.974.495	6.042.557	6.111.398	6.181.026
V.B.P. / Emprego	22.891	25.293	25.915	26.553	26.856	27.162	27.471
V.B.P. / Activo Fixo Líquido	0,68	0,72	0,77	0,80	0,82	0,84	0,86



2.3.3. PONTO CRÍTICO DAS VENDAS/PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

DESCRIÇÃO	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029
1 -Vendas Líquidas+Prest. de Serviços+Subsídios	6.197.196	5.768.030	5.909.260	6.053.977	6.123.232	6.193.283	6.264.140
2 -CMVMC	465.886	475.204	482.332	489.567	496.910	504.364	511.929
3 -Custo Comercial Variável	538.519	556.819	570.366	584.247	590.963	597.758	604.631
3.1 - Subcontratos	522.411	540.388	553.689	567.320	573.783	580.320	586.931
3.2 -Tranportes Mercadorias	16.108	16.430	16.677	16.927	17.181	17.438	17.700
3.3 - Descontos Comerciais	-	-	-	-	-	-	-
4 - Outros	262.969	268.224	274.190	282.296	285.758	289.263	292.811
5 -Custo Variável dos prod. vendidos	1.267.374	1.300.246	1.326.888	1.356.109	1.373.631	1.391.385	1.409.372
6 -Margem sobre os Custos variáveis	4.929.822	4.467.784	4.582.372	4.697.868	4.749.601	4.801.898	4.854.767
7 -Encargos de Estrutura	4.572.718	4.395.856	4.451.913	4.516.777	4.570.815	4.625.540	4.680.951
7.1 - Forn.Serv.Externos Fixos	513.356	516.077	526.395	544.937	552.067	559.293	566.615
7.2 - Gastos com Pessoal	3.720.226	3.542.225	3.595.357	3.649.288	3.704.027	3.759.587	3.815.982
7.3 - Depreciações e amortizações	240.000	240.000	240.000	240.000	240.000	240.000	240.000
7.4 - Juros financiamento	99.136	97.554	90.161	82.552	74.721	66.660	58.354
8 - Resultado Operativo	357.104	71.927	130.460	181.091	178.785	176.359	173.817
9 -Quantidade Vendida							
10 - Preço de Venda							
11-Custo Variável Unitário							
12- Ponto Crítico Vendas (Quantid.)	-	-	-	-	-	-	-
13- Ponto Crítico Vendas (Valor)	5.748.287	5.675.170	5.741.024	5.820.611	5.892.740	5.965.823	6.039.863
14- Margem de Segurança Económica	7,8%	1,6%	2,9%	4,0%	3,9%	3,8%	3,7%



3. CONCLUSÃO

Feita a análise da situação económica e financeira da SCMVR, constatou-se que a mesma apresenta um profundo desequilíbrio, particularmente no que se refere ao curto prazo.

O nível de endividamento junto de fornecedores é elevado (cerca de 320.000 € em mora há mais de seis meses) acrescido de um financiamento bancário na modalidade de conta corrente caucionada no montante de 300.000 € totalmente utilizado. As perspetivas de existirem soluções internas para solver estas responsabilidades são mínimas, constituindo uma forte ameaça à sobrevivência da instituição bem como à sua sustentabilidade no futuro.

Quanto ao equilíbrio financeiro de médio prazo, verifica-se que os elevados investimentos realizados no passado recente estão devidamente financiados por empréstimos com prazos de maturidade adequados.

O desequilíbrio resulta essencialmente dos elevados prejuízos que ocorreram nos últimos anos tendo provocado sistemáticos atrasos nos pagamentos a fornecedores e a contratualização da já referida conta corrente junto de uma instituição bancária.

A instituição pretende implementar um conjunto de medidas que terão um importante contributo para a inversão dos resultados no sentido de que, no futuro, os mesmos sejam positivos, com cash-flows adequados à libertação de meios que permitam a liquidação dos financiamentos não correntes já contratualizados.

Estas medidas devem ter especial incidência sobre a redução de custos. Realçam-se a redução de postos de trabalho (cerca de 17). De entre estes destacam-se dois membros da Direção que deixarão de ser remunerados bem como a redução de 12 operacionais e de um técnico relacionado com o encerramento do jardim de infância. Uma análise à atividade operacional permitiu concluir que esta redução não terá consequências sobre a qualidade dos serviços prestados aos utentes.

Em complemento à redução de custos resultantes da diminuição de postos de trabalho, conforme já foi referido, serão implementadas um conjunto de medidas que terão um forte contributo para a redução dos custos de funcionamento (através da redução dos



Fornecimentos e serviços externos – eletricidade, combustíveis, conservação e manutenção).

Quanto aos rendimentos serão aumentados através do acréscimo dos preços praticados, os quais contribuirão para a preservação do equilíbrio financeiro no futuro.

Com o incentivo que se pretende obter do Fundo de Socorro Social será possível colmatar a atual situação deficitária da Instituição, reposicionando o seu percurso numa situação de equilíbrio financeiro.

Permitirá repor o equilíbrio financeiro através do pagamento de dívidas correntes vencidas há largos meses. Estas medidas de curto prazo (liquidação de dívidas correntes em mora) complementadas com a redução de custos de funcionamento e o acréscimo de rendimentos, assegurarão sustentabilidade e equilíbrio económico-financeiro no médio prazo.

